

Situação de “Paradoxo de Condorcet”, ou intransitividade das escolhas coletivas

Caso ‘clássico’: eleição presidencial nos EUA, entre os candidatos Ralph Nader (ecologista, ‘esquerda’), Al Gore (democráticos, ‘centro’) e George Bush (republicanos, ‘direita’)

Nader – total de 20 votos

15 dos quais Nader – Gore- Bush e...

5 Nader – Bush – Gore

Gore – total de 37 votos

20 dos quais Gore – Nader – Bush e

17 Gore – Bush – Nader

Bush – total de 43 votos

10 dos quais Bush – Gore – Nader e

33 Bush – Nader – Gore

Por conseguinte, temos

Gore vence Bush:

$37 + 15 = 52$ votos contra

$43 + 5 = 48$ votos

Bush vence Nader:

$43 + 17 = 60$ votos contra

$20 + 20 = 40$ votos

Todavia, Nader vence Gore:

$20 + 33 = 53$ votos contra

$37 + 10 = 47$ votos

Em suma, temos intransitividade das preferências agregadas:

G melhor que B e B melhor que N... mas, paradoxalmente, N melhor que G!

Sublinhe-se que isto acontece fundamentalmente em virtude duma circunstância muito particular. Dir-se-ia estarmos aqui perante uma enorme pessoalização do eleitorado Bush, que aparentemente odeia Gore duma forma visceral ou 'figadal', por isso preferindo-lhe Nader.

Essa pessoalização negativa joga aqui contra o centro, que assim perde para a esquerda, perdendo esta para a direita... a qual, por sua vez, perde para o centro.

Que o eleitorado Nader indique maioritariamente o centrista Gore como segunda escolha parece, eis algo que parece bastante normal. Também se afigura aceitável que o eleitorado de Gore se divida de forma quase equitativa entre esquerda e direita.

O que já suscita perplexidade é ver a maioria dum eleitorado de direita ter tanta aversão pessoal pelo candidato centrista, que acaba por lhe preferir o 'diabo verde' ecologista!...

Nota importante

Sempre que a dimensão esquerda-direita (ou, em boa verdade, a de um outro qualquer critério 'linear') é o fator determinante da estrutura das escolhas, os eleitores minimizando a sua 'distância política' aos candidatos, a agregação daquelas tende a ganhar coerência e a probabilidade de ocorrência dum "paradoxo de Condorcet" fica muito reduzida.

Se, por contraste, a pessoalização se torna o fator mais importante, a referida probabilidade aumenta.